

## Anexo VII - Necessidades e falhas de conhecimento relevantes para os sectores

GTS	Âmbito	Necessidades e falhas de conhecimento
GT AGRI	Ao nível das projeções climáticas	Projeções climáticas a uma escala mais adequada à atividade do setor agrícola.
	Ao nível dos impactes e vulnerabilidades	Avaliação das necessidades de água para a agricultura, pecuária e agroindústria em contexto de AC. Avaliação das necessidades e disponibilidades de água nas bacias ibéricas em contexto de AC.
		Avaliação das vulnerabilidades das culturas e animais a fenómenos extremos (incêndios, secas, inundações, doenças e pragas – riscos em contexto AC).
	Ao nível das opções e medidas de adaptação	Medidas de adaptação à seca. Definição de boas práticas.
		Sistema de gestão de riscos agrícolas (incluindo, cartografia de riscos e seguros e modelos de gestão)
		Informação sobre a qualidade do solo de forma a permitir a definição de boas práticas.
		Metodologias de valoração do sequestro de carbono e contabilização do sequestro do carbono obtido com as medidas da PAC.
		Forma de remunerar os serviços dos ecossistemas prestados pelas explorações em contexto AC.
		Melhoramento genético tendo em vista a adaptação às AC.
		Identificação das boas práticas agrícolas em uso e de referência em contexto de AC.
GT SAUDE	Ao nível das projeções climáticas	ARS LVT: Dificuldade da definição das projeções das alterações climáticas para o horizonte previsto
	Ao nível dos impactes e vulnerabilidades	ARS Norte: Necessidade de dados atualizados sobre morbilidade associada aos fenómenos das alterações climáticas (relacionados com a poluição da água, do ar, com a temperatura ambiente, entre outros,...)
		ARS Centro: Desenvolvimento de ferramentas dedicadas para monitorizar os trabalhos da ENAAAC, favorecendo a partilha de informação
		ARS Alentejo: Necessidade de ativar um sistema de vigilância e alerta no âmbito da qualidade da água nos diferentes usos
	Ao nível das opções e medidas de adaptação	ARS Centro: Reforço da interação entre setores, para além da saúde
		ARS Centro: As medidas devem ser consensualizadas e adotadas por todos os intervenientes
		ARS Centro: Assunção e cumprimento das orientações constantes da ENAAAC, por parte das Instituições de Saúde
GT SEGUR	Ao nível dos impactes e vulnerabilidades	ARS Alentejo: Articulação com a Estratégia Regional – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
		Reforço dos sistemas de monitorização de riscos: fenómenos meteorológicos adversos; incêndios florestais; cheias e inundações; secas
		Implementação de sistemas de aviso à população para fenómenos meteorológicos extremos
		Desenvolvimento uma base de dados nacional com o registo de danos associados a ocorrência de acidentes graves e catástrofes
		Potenciar o uso de informação associada a fenómenos meteorológicos extremos, derivada do programa <i>Copernicus Emergency Management Service</i> ,

		Promover campanhas de informação pública sobre os riscos, de modo a aumentar a resiliência da população face a fenómenos meteorológicos extremos
		Desenvolver um portal para disponibilização de informação agregada sobre riscos, impactes e vulnerabilidades
		Actualização da Avaliação Nacional de Risco
	Ao nível das opções e medidas de adaptação	Reforçar a integração da componente de adaptação nos diversos instrumentos de gestão territorial
		Ampliação da rede de aglomerados aderentes aos programas “Aldeias Seguras” e “Pessoas Seguras” e reforço da capacitação do patamar local na preparação para fenómenos extremos
		Dinamização de ações de sensibilização e informação dirigidas à comunidade escolar
		Treino de serviços e agentes de protecção civil para resposta a ocorrências derivadas de fenómenos meteorológicos extremos
		Partilha de boas práticas, ao nível internacional, no âmbito da redução de riscos e medidas de adaptação a alterações climáticas
GT TRANS SG Transportes	Ao nível das projeções climáticas	Necessidade de continuar a desenvolver ações de divulgação sobre os recursos disponíveis, designadamente o Portal do Clima
	Ao nível dos impactes e vulnerabilidades	Dificuldade de compreensão das implicações associadas aos distintos cenários.
		Escassez de estudos sobre a vulnerabilidade das infraestruturas e serviços de transportes.
	Ao nível das opções e medidas de adaptação	A principal dificuldade reside na falta de exemplos de integração deste tipo de informação em processos de planeamento e gestão de infraestruturas e serviços de transportes.
GT TRANS SG Comunicações	Ao nível das projeções climáticas	Existe a carência de conhecimento a nível climático que permita às empresas tomar decisões de carácter operacional.
	Ao nível dos impactes e vulnerabilidades	-
	Ao nível das opções e medidas de adaptação	-
GT MAR	Ao nível das projeções climáticas	-
	Ao nível dos impactes e vulnerabilidades	-
	Ao nível das opções e medidas de adaptação	-